



Vértices (Campos dos Goitacazes)
ISSN: 1415-2843
ISSN: 1809-2667
essentia@iff.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Fluminense
Brasil

Editorial

Moll, Roberto

Editorial

Vértices (Campos dos Goitacazes), vol. 19, núm. 3, 2017

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625768669001>

Este documento é protegido por Copyright ©2017 pelos Autores.



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.

Editorial

Roberto Moll
Brasil

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625768669001>

EDITORIAL

É com grande alegria que a Revista *Vértices* lança seu último número de 2017! Não é um número qualquer! É o número que marca o aniversário de 20 anos da Revista *Vértices*. E há muito que comemorar! No último quadriênio (2013-2016), a Revista *Vértices* recebeu os melhores conceitos Qualis Capes desses 20 anos: B2 nas áreas de Serviço Social e Educação; e B3 na área de Geografia. Para coroar o aniversário e as boas notas, este número vem recheado de artigos interessantes.

Para abrir este número, a *Vértices* traz dois artigos excelentes para discutir o estudo dos gêneros e linguagens literárias. No artigo “O conceito de gênero em três tradições de estudos: uma introdução”, Valfrido Nunes discute o conceito de gênero (textual e/ou discursivo) à luz de três perspectivas teóricas: a visão dialógica do chamado Círculo de Bakhtin, a abordagem britânica do Inglês para Fins Específicos e a concepção norte-americana dos Estudos Retóricos de Gêneros. O trabalho configura-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, buscando estabelecer um diálogo entre as três teorias, na busca por aspectos comuns. Em “Perspectivas gerativistas para o estudo da linguagem”, Mauro Santana apresenta uma sistematização da evolução dos estudos linguísticos gerativistas. Inicialmente, o artigo descreve os principais argumentos que fundamentam o cognitivismo gerativista e que o diferenciam da tradição empirista.

Saindo do gênero literário para o debate sobre gênero e identidade nas escolas, este número traz o artigo “A ideologia da ideologia de gênero e a escola”, de Linovaldo Lemos, que busca trazer elementos para a compreensão da relação entre ideologia e gênero de forma crítica para contribuir com o debate atual sobre a chamada “ideologia de gênero” e a educação desmistificando percepções apressadas e conceitos preconcebidos. Continuando no campo da educação, a *Vértices* traz o artigo “Gestão e Conselhos Escolares: democracia como processo dinâmico e em permanente movimento”, do pesquisador Arildo Amaral, que propõe analisar a política de gestão democrática nas escolas públicas e seu funcionamento vinculado às configurações sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil Contemporâneo.

Na feliz intercessão entre educação e serviço social, coroados as duas áreas em que a *Vértices* logrou conceitos excelentes pelos avaliadores da Capes, este número brinda os leitores com o artigo de Keiza da Conceição Nunes, Camilla Silva e Jefferson Bruno Corona, autores de “Educação Permanente: reflexões introdutórias no âmbito do Serviço Social e da saúde”, que busca estabelecer breves reflexões teóricas acerca da Educação Permanente em Saúde e da Educação Permanente na esfera do Serviço Social, enfatizando a importância da Educação Permanente para uma formação e atuação comprometida com o Projeto Ético-Político Profissional e com o Projeto de Reforma Sanitária. Também na área de Serviço Social, a *Vértices* traz a contribuição de Patrícia Alves e Sílvia Ladeira, autoras de “A questão da deficiência física associada ao câncer: as repercussões na família e a proteção do Estado”, que tem o objetivo de compreender as repercussões socioeconômicas na vida de homens adultos matriculados na seção do Tecido Ósseo-Conectivo (TOC) no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), evidenciando, sobretudo, a participação da família, que assume a tarefa de proteção social no contexto da retração do Estado. Na área vizinha, de políticas públicas, a *Vértices* apresenta “Realidade ou utopia: Tarifa Zero em Viçosa/MG?”, de Neiva Lopes, que resgata a temática do transporte coletivo gratuito lembrando as manifestações de 2013 e tendo como estudo de caso a cidade mineira. Já na intercessão das políticas públicas com as políticas de resíduos sólidos,

este número traz dois artigos: “Condições de saneamento do bairro Ururaí em Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro” de Torquato Pinheiro, Tatiana da Silva, Melissa Pestana, Valeria de Souza e Rodrigo Maciel, e “Lodo de esgoto: diretrizes e o seu uso como fertilizante, condicionador de solo e substrato florestal” de David Siqueira, Deborah Barroso e Claudio Roberto Marciano. O primeiro busca expor um diagnóstico das condições de saneamento básico do bairro de Ururaí, situado em Campos dos Goytacazes/RJ. Já o segundo propõe apresentar as principais diretrizes para utilização do lodo na agricultura, sua influência na fertilidade do solo e seu desempenho como substrato florestal, destacando os pontos positivos e negativos.

Por fim, como contribuição para a área de produtividade e inovação, este número apresenta três artigos. Em “Validação de questionário sobre o nível de satisfação em uma panificação em Campos dos Goytacazes, RJ”, Brenno Cavalcante, Aldo Shimoya e Kíssila Ribeiro apresentam resultado de uma pesquisa calcada em questionário de 31 itens, em seis dimensões (atendimento, ambiente interno, ambiente externo, produtos/serviços, compras/pagamentos e marketing) para avaliar o nível de satisfação de consumidores e, conseqüentemente, facilitar a busca por alternativas para melhorar os serviços comerciais. Em “Dimensionamento da carga térmica de resfriamento de ambientes como estratégia para melhoria da eficiência energética em instituições de ensino”, os pesquisadores William Inácio e Milton Junior se propõem a avaliar se os aparelhos de ar condicionado (AAC), atualmente utilizados em uma instituição de ensino, são adequados na promoção de conforto térmico para os usuários das salas de aula. E, em “Demanda energética de picadora de forragens no processamento de capim-elefante”, Delorme Correa Junior, Lidiane Vilas Boas e Carlos Eduardo Volpato buscaram determinar a demanda energética e a qualidade do material picado de uma picadora de forragens estacionária, alimentada com motor diesel e elétrico, em função do estado de afiação das facas, tamanho de corte e alimentação energética a fim de avaliar a melhor capacidade de produção e o consumo de energia.

Com carinho e alguma dor no coração, este editor se despede da Vértices neste número tão importante, desejando a todos uma ótima leitura e um ótimo aprendizado.